CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1763/88

INTERESSADO: Roberto Andres Gomez Douglas

ASSUNTO : Indicação do interessado para lecionar a disciplina
"Cardiologia" na FM do ABC

RELATOR : Cons° João Gualberto de Carvalho Meneses

PARECER CEE N° 188/89

CTG "D" APROVADO EM 15.02.89

COMUNICADO AO PLENO EM 01.03.89

1. HISTÓRICO

A direção da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC indica o médico Roberto Andres Gomez Douglas para lecionar, na categoria de Professor I, a partir de 02.08.88, a disciplina "Cardiologia", do "Curso de Graduação em Medicina, vinculada ao Departamento de Clínica Médica.

2. APRECIÇÃO

O interessado é portador do diploma de médico, expedido em 1933 pela Faculdade proponente, constando de seu histórico escolar a disciplina para a qual está sendo indicado (c/h cursada: 110).

Concluiu, nessa mesma faculdade, no período de 01.02.84 a 31.01.86, Residência Médica na área básica de Clínica Médica, freqüentou vários cursos de atualização e de extensão universitária pertinentes às Ciências Médicas em geral, participou de eventos relativos a seu campo de atuação profissional, desempenhou atividades de no nitor e de estagiário, desenvolveu pesquisas científicas e publicou trabalhos de sua autoria em revistas especializadas.

Segundo "curriculum vitae", realizou, no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, de fevereiro de 1986 a janeiro de 1988, Residência em Cardiologia, exercendo atualmente, conforme grade horária, na Golden Cross, funções inerentes a essa especialidade médica que lhe ocupam 20 horas semanais.

Além desse trabalho, dedica-se ao magistério apenas na Faculdade proponente, onde lhe foram atribuídas 20 (vinte) aulas scons nais da disciplina objeto da presente indicação.

3. CONCLUSÃO

Favorável, à indicação de Roberto Andres Gomez Douglas para lecionar, na categoria de Professor I, a disciplina "Cardiologia", no Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, até o final do ano letivo de 1991.

Eventual renovação de autorização fica condicionada à comprovação de enriquecimento curricular na área específica de sua atuação docente.

São Paulo, 12 de janeiro de 1989.

a) Cons^o João Gualberto de Carvalho Meneses
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, Celso de Rui Beisiegel, João Gualberto de Carvalho Meneses, Eurico de Andrade Azevedo e Ubiratan D'Ambrosio.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 15.2.89

a) Cons^o Celso Beisiegel
Presidente